

Governo investe R\$ 65 milhões em universidades estaduais e fundações vinculadas

Seg 29 março

As universidades estaduais e fundações ligadas à Educação receberam mais de R\$ 65 milhões da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) para investimentos em infraestrutura, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e da prestação de serviços. Foram destinados mais de R\$ 35 milhões para a [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#) e mais de R\$ 26 milhões para a [Universidade Estadual de Minas Gerais \(Uemg\)](#). Já a [Fundação Helena Antipoff](#) e a [Fundação Educacional Caio Martins \(Fucam\)](#) receberam R\$ 2 milhões cada.

De acordo com a subsecretária de Ensino Superior, Augusta Isabel Fagundes, os investimentos demonstram o esforço da administração estadual, apesar da situação financeira, em valorizar a educação em todas as suas modalidades. “Tanto a Unimontes quanto a Uemg são universidades reconhecidas pelos seus cursos e corpo docente de excelência e que, hoje, mantêm polos em diferentes regiões do estado. Esse aporte vem ao encontro do compromisso social delas com a população mineira”, destaca.

Augusta ainda reforça o protagonismo das universidades nas regiões em que atuam. “O montante direcionado ao Hospital Universitário Clemente de Faria, em Montes Claros, o único genuinamente público na região e que recebe pacientes de outros estados, mostra o reconhecimento do seu papel e importância para o Norte de Minas. Ainda mais neste momento de pandemia”, afirma.

Unimontes

O reforço já disponibilizado à Unimontes foi de R\$ 30 milhões, suplementação orçamentária que foi publicada na edição de 10 de março do [Diário Oficial do Estado](#). Além desse valor, também está prevista a liberação de outros R\$ 5,6 milhões em recursos financeiros para quitação de restos a pagar do Programa Brasil Profissionalizado.

No Hospital Universitário Clemente de Faria os investimentos contemplam a conclusão dos prédios do Biotério e do Laboratório em Pesquisa em Saúde, além de reforma da UTI NeoNatal e aquisição de um gerador. A Unimontes vai adquirir um mamógrafo de alta definição, um sistema digital de raio-X móvel e incrementará o tratamento de água para o setor de hemodiálise.

O reitor na Unimontes, Antonio Alvimar Souza, destaca que esse é um aporte histórico, pelo volume de demandas que poderão ser atendidas. “A liberação de recursos também resulta do diálogo permanente que os gestores da instituição têm com o Estado e as diversas secretarias, compartilhando as reais necessidades de professores, servidores, acadêmicos e colaboradores da instituição”, observa.

Os recursos também serão usados na aquisição de instrumentos cirúrgicos e de máquinas para automatizar a distribuição dos medicamentos no almoxarifado e na farmácia. Com o valor também será possível finalizar obras em curso, como no Centro Tecnológico do campus-sede.

Uemg

Para a Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), os investimentos serão para reestruturação dos laboratórios de informática, física, química e biologia; modernização do mobiliário das bibliotecas; aquisição de veículos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a verba ainda vai garantir a reforma e revitalização de várias unidades acadêmicas; estruturação das fazendas experimentais; criação das subestações das unidades de Frutal e Ituiutaba e a manutenção da represa da Fazenda Experimental de Passos, entre outras obras.

Para a reitora da Uemg, professora Lavínia Rosa Rodrigues, os recursos são importantes e se adequam à política de expansão que a universidade vivencia e ao pleito que vem sendo defendido pela gestão. Segundo ela, a universidade aumentou em mais de quatro vezes seu corpo estudantil e expandiu seu número de unidades acadêmicas de 10 para 20 ao longo dos últimos 8 anos, alcançando 16 municípios, em diversas regiões de Minas Gerais.

Lavínia ainda ressalta que o investimento vai garantir mais qualidade de ensino à universidade. “Trata-se de um primeiro passo muito importante e que contribuirá, de maneira efetiva, para a consolidação da Uemg como uma instituição de ensino superior de excelência”.

Fundações

Assim como as universidades, as fundações vinculadas à SEE/MG - Fundação Helena Antipoff e a Fucam - também receberam investimentos que serão utilizados para melhoria da infraestrutura das unidades. Cada uma delas recebe R\$ 2 milhões.